

286 88
14

PROLETARIOS DE TODOS OS PAISES, UNI-VOS!

O Comunista

Orgão da Liga Comunista Internacionalista
(REGIÃO DO RIO)

JULHO, AGOSTO - A MISTIFICAÇÃO INTEGRALISTA - 1934 - N° 5

P.S.L.

Os facistas do Brasil, imitando, aliás, os seus colegas do outro continente, vêm empregando uma das suas armas prediletas com desusado cinismo: Este ajuntamento de desclassificados em camisa, não contentes com a excessiva demagogia que empregava antes da tomada do poder, lança de preferência uma mistificação política de tal ordem, que faz sorrir tristemente aqueles que não supunham, até aqui, pudesse a especie humana ter indivíduos que, em defesa do regime capitalista, descesssem tanto.

Vamos examinar friamente um dos papeluchos que por aí andam sendo espalhados.

Os integralistas estabelecem como uma das condições para amar o Brasil, o ingresso nas suas hostes. A eretinice dessa "condição" sobressai logo à primeira vista. Em primeiro lugar nunca houve (e enquanto o Brasil estiver sob o domínio da burguesia não haverá) um partido, uma organização política que viesse de público, declarar não ter envista, sempre os altos interesses do país, objetivo resultante de um profundo "amor" ao Brasil. Não é isto verdade? Aqui t. os tido uma quantidade bem apreciável de partidos que, todos eles dizendo-se defensores dos superiores interesses do país, nada mais fazem, praticamente, que defender os interesses dos capitalistas. O PRP e os restantes PR, que viveram vários anos a custa do suor do povo trabalhador, utilizaram-se sempre desses e outros métodos, tal qual a Aliança Liberal que, hoje no poder, -nada mais fazem que empregar os mesmos processos de seus antecessores. E os integralistas por sua vez, apesar de viverem enchendo a boca com as suas "novidades" empregam os mesmos ardós até aqui fartamente utilizados por outros partidos burgueses, procurando espalhar o seu profundo "amor" ao Brasil, sem explicar entretanto, porque seriam eles mais sinceros que os outros e porque devem os trabalhadores hipotecar-lhes confiança. Organizar um partido composto da escória social, de lacaios do capitalismo, e distribuir camisas coloridas e vir dizer que esta, -sim- é a organização política que salvará o Brasil, - não é totalmente difícil, convenhamos, (as ruas da cidade estão cheias de vigaristas e há quem não os conheça) mas não o inspira confiança, absolutamente ao proletariado, porque este vive exclusivamente do seu trabalho, porque este sabe, ve e sente que outros vivem à custa da exploração do seu trabalho e porque, no meio de toda essa infamia social, o trabalhador passa fome, enquanto o ocioso regala-se de barriga cheia, bem alimentado. O que os integralistas não confessam (porque os seus objetivos são inconfessáveis), é que o seu "profundo amor ao Brasil" é igual np de Mussolini na Itália e de Hitler na Alemanha, isto é, um profundo amor ao poder que utilizarão da maneira mais barbara e violenta contra o proletariado e suas organizações de defesa.

Esta canalha se apresenta ao público, através de seus papeluchos, como "soldado da pátria", defensores da honra, do direito e da família!"

Eliminando todos os partidos políticos e cerceando todas as liberdades; instituindo como dizem, o Estado totalitário e mantendo a propriedade privada dos meios de produção, é do sólo, -como o fizeram Mussolini e Hitler-, nada mais restará senão o mesmo regime, na sua forma mais brutal e sangüinária. Garantir este regime; eis a tarefa do "soldado da pátria...integralista"!

Impedindo a circulação dos jornais que defendem os interesses dos trabalhadores, distruindo suas organizações de classe, aniquilando a sua vanguarda, aviltando a massa trabalhadora, escravizando os lavradores, violando os lares operários, - é o que os facistas chamam cincicamente ser "soldado da honra"!

Como "soldado do direito" os integralistas empregarão a violência mais desenfreada no sentido do capitalista ter direito de continuar acionista de bancos, proprietário de predios, dono de grandes extensões de terra, etc., etc. Os integralistas defendem, neste sentido, a

274 28

2... No poder os integralistas defenderão, à custa do "olho-de-ri-
terras, etc. No poder os integralistas defenderão, à custa do "olho-de-ri-
cão e do manganelo"; do fuzil e da matralhadora, o direito do capitalista
lista viver a custa do trabalho alheio, o direito do burguez explorar
miseravelmente os trabalhadores das fabricas e das fazendas. O direito
dos explorados jamais os integralistas o defenderão, como não o defendeu
ram os facistas italianos e os nazistas alemães. O direito é uma vida
melhor, o direito de acabar com a exploração do homem pelo homem; esse
direito o proletariado só o conquistará pela revolução, instaurando a
sua ditadura de classe.

Que noção tem esta gente da família? Como pode cuidar da família,
um trabalhador que passa o dia todo na fabrica ou na oficina, si sua
companheira, para ajuda-lo também é obrigada a ir para a fabrica ganhar
um magro salário? Que pensa essa gente de uma família que toda ela, - de
sde as crianças de 11 anos tem que trabalhar para não morrer de fome?
que pretende essa escoria social fazer crer da vida de um trabalhador
que não pode ter criados nem higiene, nem instrução porque a burguezia
não lhe fornece os meios para isso? A burguezia sim; tem interesse em
que defendam "sua" "familia", pois com esse nome acobertam o corneamento
dentro e fora de casa.

Instalando-se no poder, os integralistas não farão mais do que cum-
prir as tarefas que lhes foram encomendadas, isto é, manter a proprieda-
de privada capitalista, arrancar as conquistas democráticas do proleta-
riado, conservar a pátria, a honra, o direito e a família burguesa, o
que significa a mais negra escravidão para o proletariado.

Tudo tem seu fim. A burguezia, embora envelhecida e decadente, não
cederá sem luta. É ao proletariado, a classe mais avançada da sociedade
e especialmente aos operários sua vanguarda que compete esmagar a vibra-
ção do facismo e romper as algemas do capital parasitário, instituindo
pelos meios violentos sua ditadura de classe, preparando assim o caminh
ho para um regime sem classes, em que desaparecerá essa mancha negra
que é a exploração do homem pelo homem.

O -OUTRA VEZ A CLEVELANDIA

A burguezia acaba de cometer mais um crime infame contra militantes
do proletariado. Lembran-se todos da grita levantada contra os infernais
presídios das ilhas dos Porcos e Grande, onde durante longos meses en-
tregues a trabalhos forçados, em derrubadas de matos e pedreiras, diver-
sos operários expiavam o crime aspirarem a emancipação de sua classe, li-
bertando-se de um regime de fome, miséria e opressão. A grita levantada
arrancou de tais presídios as suas vítimas, que foram, na sua maioria de
portadas sem roupa e sem recurso de especie alguma mas com a saúde abala-
da. Alguns deles quase não podiam andar tal o estado de fraqueza, como
Walter Birbaum e André Roskonicof. Agora, cessado o clamor contra os pre-
sídios insulares, Felinto Müller de acordo com Vicente Rão, o represen-
tante do P. Constitucionalista, deportaram uma léva de heroicos companhei-
eiros para a famigerada Clevelandia, onde, sujeitos ás mais perigosas
endemias, são barbaramente espancados e sujeitos aos trabalhos mais ávi-
lantes e deshumanos. Poucos poderão sobreviver. A experiência bernardina
está em vésperas de igual destino. Entre eles está o bravo militante p-
letário Julio Homem de Moraes que vem lutando há mais de uma dezena de
anos e que se acha preso a longos meses, suportando os duros tratos da
policia Constitucionalista de São Paulo.

A vida do operário e a tranquilidade da família operária continua-
um joguete nas mãos dos janízaros da burguezia. É preciso acabar com tal
misericórdia e tal situação. Só uma frente única potente de todos os trabal-
hadores pode acabar com isso e arrancar as nossas vítimas, nossos compa-
nhheiros do abominável encarceramento das guerras anônimas, dos seus carabinas.

69

288 45

A TABELA DE SALARIOS MINIMOS DOS GRÁFICOS

A iniciativa tomada por alguns companheiros graficos de elaborarem uma tabela de salarios minimos, merece de nossa parte o mais sincero e decidido apoio. Outra coisa não representa tal iniciativa. Sincero, uma luta pelas transformações dos metodos sindicais até hoje reinante na UTLJ. Entretanto houve falhas que apontamos a seguir. O nosso intuito, criticando a elaboração da tabela de salarios minimos, não é outro simão o de apontar falhas que viraõ dificultar a execução da tabela aprovada. A iniciativa dos graficos deve servir de exemplo não só aos outros sindicatos como tambem a propria Federação do Trabalho. Na atual situação do movimento sindical, representa um progresso consideravel. Cabe aos proprios trabalhadores graficos, aproveitando essa iniciativa, reajustar a sua organização sindical, transformando-a num baluarte de suas reivindicações. E, reconhecendo a importancia desta iniciativa para o movimento sindical, que nós a apoiamos sincero e resolutamente e apelamos para todos os militantes sindicais seguirem tal exemplo.

Todos estamos de acordo que os atuais salarios da industria grafica não permitem ao operario a satisfação das suas necessidades. Entretanto, na elaboração da tabela, não se cuidou de observar o custo da vida e os seus relacionamentos salariais. Sobre esta relação entre o custo da vida e os salarios atualmente pagos e que se deveria basear a tabela elaborada, que assim teria uma base real de aplicação. Não procedendo deste modo, observou-se que as diversas tabelas apresentadas, não refletiam simão o desejo de cada categoria ganhar mais, o que por parte dos operarios é inteiramente justo. Uma outra observação que temos a fazer é a de que as condições de trabalho das diversas categorias não merecem o devido exame. Uma outra observação é ésta de maior importância, é que na discussões das tabelas foi procedida muito rapidamente. Dessa modo varios setores dos trabalhadores graficos não opinaram quanto a tabela e outros se conservaram inteiramente afastados da discussão e elaboração da tabela. Não se cuidou também de realizar uma propaganda e agitação tenaz e constante. Uma outra questão que não mereceu acurado exame, foram as condições gerais de trabalho e as condições de higiene nos locais de trabalho. Estas observações que fizemos acima, cremos serem justas. Entretanto, posto que possam as falhas apontadas trazer dificuldades à execução da tabela, não são insencaveis. Os nossos camaradas graficos, antes de aprovar-las definitivamente saberão tomar as providencias necessarias para remediar-las. Acompanhando atentamente a elaboração da tabela, estaremos sempre prontos a auxiliar os nossos companheiros graficos para a realização desta tarefa. Os nossos precários meios de imprensa, os nossos reduzidos quadros, pois passamos um partido que principiou sua organização em Setembro do ano passado, explicam porque não intervimos há mais tempo e mais diretamente nesta questão. Esperamos que os nossos camaradas graficos, observando a posição que tomamos deante dos problemas particulares do movimento operario do Brasil, virão mais tarde apoiar decididamente a Liga Comunista Internacionista do Brasil (Bolechviques Leninistas) e lutar resolutamente pela implantação da Ditadura do Proletariado no Brasil e pelo Revolução Proletaria Internacional.

Agosto, 1934

PELA IMPRENSA REVOLUCIONARIA

A todos operarios, a todos revolucionários conscientes, aos nossos leitores dirigimos o presente apelo. Sem imprensa não ha partido nem movimento revolucionario. Nosso jornal sai mimeografado á falta de recursos para a impressão regular e em face as dificuldades opostas pelos senhores de todos os recursos graficos, isto é, os proprietários de oficinas, que só consintiriam calar o sentimento de classe e boicotagem do nosso jornal mediante preços fabulosos e corruptores. (Continua na pag. 4)

289

4 O jornal mimeografado é de leitura difícil, trabalhoso, caro e de difusão pequena, já não preenche mais as necessidades do movimento e da nossa organização. A ampliação do nosso trabalho está a exigir um órgão impresso e só poderemos fazê-lo com um auxílio, um sacrifício extraordinário de todos os revolucionários conscientes, dos nossos leitores.

Neste sentido apelamos. Remetei-nos o auxílio que precisamos, diretamente ou subscrevei as listas que faremos correr no sentido de assegurar a saída regular e a impressão dos nossos jornais "A LUTA DE CLASSE" e o "COMUNISTA".

PELA LIBERDADE DE THAELMAM E TOERGLER.

Thaelmam e Toergler continuam nos campos de concentração hitleristas. Isto significa que existe para eles a ameaça constante de morte, ameaça que pode ser efetivada a qualquer instante, logo que o gêira o espírito sanguinário do homo-sexual Hitler. É dever de todo revolucionário, de todos aqueles que lutem de fato pela libertação do proletariado, bater-se pela liberdade das aqueles dois membros do PC Alemão, numa frente única internacional de todas as correntes de esquerda!

O fato de Thaelmam e Toergler terem aplicado, na Alemanha a política stalinista, ou seja, uma política universalmente contrária à tomada do poder pelo proletariado, deixando portanto que os bandos facistas esmagassem a massa trabalhadora alemã, não nos impede de lutar ao lado das vítimas da polícia capitalista. Diversos militantes da esquerda operária perderam a vida nos campos de concentração de Hitler. A falta de uma ação conjugada de todos os trabalhadores, permitiu que Goebels, Goering etc, se sentissem a vontade na prática de atos como esses.

Pela liberdade de Thaelmam, Toergler e de todos os militantes operários que se encontram nos campos de concentração hitlerista !

Abaixo o facismo !!

FRENTE UNICA STALINISTA

O decliva em que escorrega o stalinismo se acentua acelerada e progressivamente. Depois da capitulação diante de Hitler, a capitulação diante das potências imperialistas em "triunfo" diplomático que envergaram todos os operários concientes. Agora um pequeno incidente, mas de forma ameaçadora, a frente única dos hitleristas com os stalinistas, contra os bolcheviques-leninistas que lutam pela revolução mundial.

A polícia holandeza deteve quatro jovens "trotkistas" e entregou-os à polícia de Hitler. A "Joven Guarda Socialista" da Belgica resolveu protestar contra tal fato e coincidiu as Juventudes Comunistas a se associarem ao protesto. Os dirigentes da juventude comunista da Russia, justificaram tal atitude. dos jovens comunistas dos Países Baixos, rejeitando o convite Kossarev, secretário da J.C. da Russia, a propósito do fato, declarou a uma delegação da Federação dos Jovens guardas da Belgica, que recentemente visitou a URSS, o seguinte:

"Entendo que as Juventudes Comunistas fizeram bem em repolir a frente unica comosco para a defesa dos "trotkistas". Somos pela frente unica para ações revolucionárias, mas não para defender o destachamento da vanguarda contra-revolucionária".

A entrevista entre a delegação dos jovens guardas da Belgica e o dirigente da J.C. da URSS, foi publicada na imprensa stalinista de quasi todos os países.

Agora bem,. Que dirão os operários desta frente unica do stalinismo com a polícia holandeza e o nazismo, isto é, os assassinos do comunismo, com os distruidores das organizações operárias!